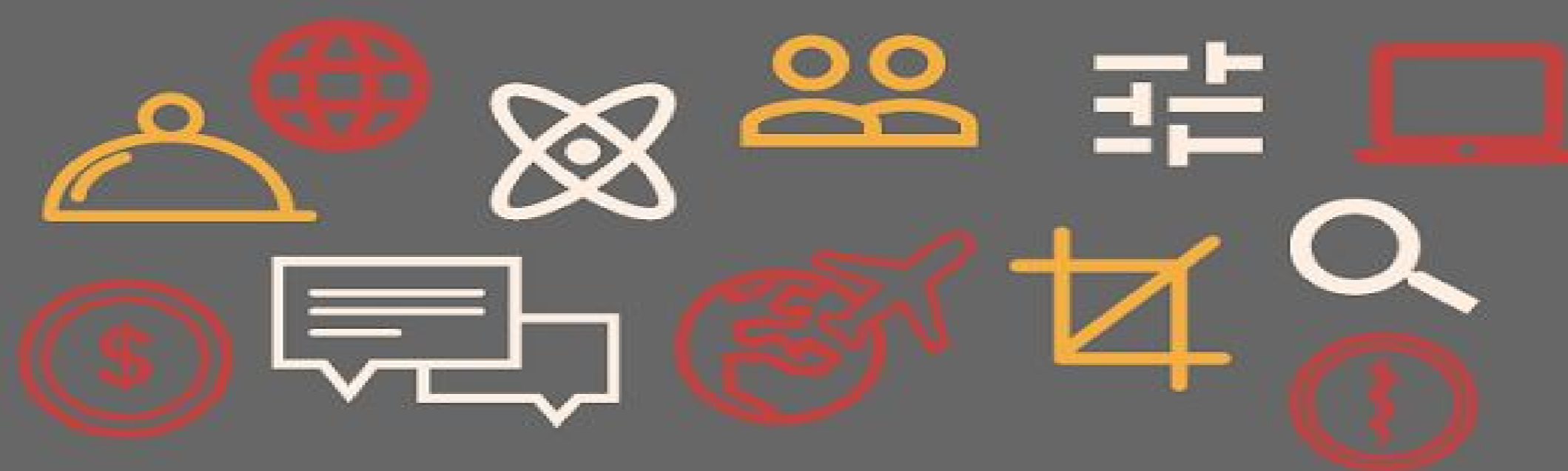


1ª MOSTRA DE TALENTOS DA GRADUAÇÃO

Inovação, criatividade e excelência da produção de TCC da PUC-Campinas.



Centro de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas (CCHSA)
Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD)



PUC
CAMPINAS
PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA

A ANÁLISE EPISTEMOLÓGICA DA VERDADE EM SANTO TOMÁS DE AQUINO

Autor: Noel Vila Real

Orientador: Prof. Dr. Fernando Nascimento

Faculdade de Filosofia



Tomás de Aquino

Tomás de Aquino, é um filósofo medieval pertencente à Ordem dos Pregadores (OP), nascido entre o final do ano de 1224 e início de 1225, em Rocasessa. Sua filosofia é considerada realista, isso quer dizer que ela tem como fundamento a ordenação ao real, sendo uma de suas vertentes a de raciocinar as próprias coisas reais.

Introdução & Justificativa

Os questionamentos acerca da investigação sobre o que é a verdade continua sendo uma busca incessante de todos os homens? Aliás, a inquirição sobre a verdade ainda é uma razão a ser buscada cotidianamente? Todos os homens têm acesso a mesma verdade? Além do mais, ela é acessível? Se o é, o que o sujeito precisa ter para que possa conhecê-la? Todos os homens querem conhecer a verdade e não desejam ser enganados? A fim de responder a essas perguntas, o filósofo medieval Santo Tomás de Aquino traz grandes contribuições a respeito.

Objetivos

Tomás de Aquino investiga sobre O que é a verdade? A verdade é inteligível? O homem tem acesso à verdade? A verdade se encontra no intelecto? A verdade se encontra no objeto? Pretendemos investigar como procura honesta da verdade se coloca como o farol que ilumina o ser humano. Sem esta intenção, os homens ficarão errantes, perambulando desnorteados nas trevas da confusão. Desse modo, é mais que exigido algo que nos dê segurança, sentido, e a investigação sobre a verdade nos colocará nesse caminho.

Discussão

A verdade, em Santo Tomás, configura-se como a relação de adequação da coisa e do intelecto. Há uma correspondência entre a inteligência e a sensibilidade para acessar a verdade, a qual pode se referir tanto a um quanto a outro aspecto relacionado às capacidades cognitiva e volitiva. Portanto, é o homem inteiro que deve conhecer a verdade, ele não é mutilado reservando somente à razão ou aos sentidos tal processo. Assim, espero que esse trabalho possa ajudar a todas as pessoas de boa vontade a dedicarem suas vidas à busca honesta e sincera da verdade.

Conclusão

Santo Tomás, segue a linha aristotélica na conceituação da verdade: é a conformidade entre o intelecto e a coisa. Essa é a novidade: ao mesmo tempo em que acolhe a objetividade do ser que se evidencia diante da inteligência humana, ele retrata a importância do processo cognitivo humano que é capaz de apreender a essência desse ser manifestado. Em tal ponto, o filósofo se afasta da doutrina aristotélica, porque reconhece uma verdade do ser, verdade que tem como princípio um Ser supremo. Via nesse Ser supremo Deus, o qual, por ser a própria perfeição, dá a inteligibilidade aos seres e a cognoscibilidade aos homens.

Material e método

As obras "Santo Tomás de Aquino", de Chesterton a "Iniciação a Santo Tomás de Aquino", de J.P. Torrel, e a de H.D. Gardeil contribuíram com informações sobre a pessoa de Aquino e sua obra. Tomou-se em seguida a Questão XVI, da Suma- I Parte, sobre a Verdade.

Referências

AQUINO, TOMÁS. Suma Teológica: Teologia - Deus - Trindade. Vol. I. São Paulo: Loyola, 2009.
_____. Verdade e Conhecimento: Questões Disputadas "Sobre a verdade" e "Sobre o verbo" São Paulo: Martins Fontes, 2013.
TORREL, Jean-Pierre. Iniciação a Santo Tomás de Aquino: sua pessoa e obra. Trad. Luiz Paulo Rouanet. São Paulo: Loyola, 2015.